


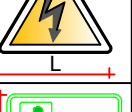
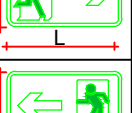
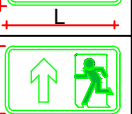

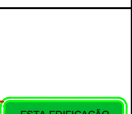

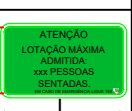





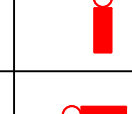
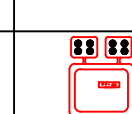


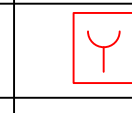
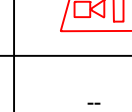
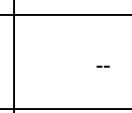

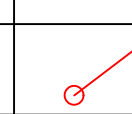
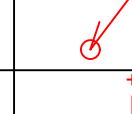
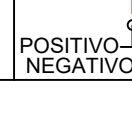



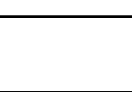


QUADRO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA				
NT - 20/2022 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
QUANT.	CÓDIGO DIM	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR
02 UND	P1 20x20		PROIBIDO FUMAR	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS
01 UND	P2 20x20		PROIBIDO PRODUZIR CHUVA	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS
01 UND	DNC 27 20x20		PERIGO INFLAMÁVEL E EXPLOSIVO PROIBIDO O USO DO FOGO OU DE QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAÍSCA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: BRANCO
05 UND	A5 20x20		CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	SÍMBOLO: TRIANGULAR FUNDO: AMARELO PICTOGRAMA: PRETA FAIXA TRIANGULAR: PRETA
08 UND	S1 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE
14 UND	S2 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE
20 UND	S3 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE
04 UND	S12 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE
01 UND	M1 20x40		INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO.	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM
02 UND	M2 20x40		INDICAÇÃO DA LOTAÇÃO MÁXIMA ADMITIDA EM LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO.	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM
02 UND	E1 20x20		ALARME SONORO	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM
04 UND	E2 20x20		COMANDO MANUAL DE ALARME	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM
01 UND	E3 20x20		COMANDO MANUAL DA BOMBA DE INCÊNDIO	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM
13 UND	E5 20x20		EXTINTOR INCÊNDIO	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM
05 UND	E7 20x20		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: CONTRASTE COM A MENSAGEM

CÓDIGO DAS PLACAS				
DIÂMETRO DA PLACA PARA UMA DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO				
SIMBOLOGIA PARA INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO				
NT - 04/2014 SÍMBOLOS GRÁFICOS				
QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO	QUANT.	SÍMBOLOS
01 UND		CARGA DE PÓ BC - 20BC	54 UND	
12 UND		CARGA DE PÓ ABC - 2A 20BC	04 UND	
01 UND		BOMBA DE RECALQUE DE ÁGUA	04 UND	
01 UND		RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO	01 UND	
01 UND		PAINEL DE COMANDO COM ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL DA BOMBA	04 UND	
01 UND		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO	01 UND	
01 UND		BATERIA DO SISTEMA DE ALARME	04 UND	
03 UND		CAIXA DE PASSAGEM OCTOGONAL PVC 4"x4"	02 UND	
138.09 M		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBTERRÂNEA	07 UND	--
10.37 M		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBIDAS	2.12M²	--
112.00 M		ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO Ø3/4 APARENTE (FORRO E PAREDE) ALARME	--	
05 UND		QUADRO GERAL DE ENERGIA	--	
16.57M²	--	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. (HIDRANTE)	--	
16.50M²	--	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. (HIDRANTE)	--	
--	--	--	--	

QUADRO DE ÁREAS / P ISENÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA

PARA A CLASSIFICAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA DO HIDRANTE, FOI DESCONSIDERADO DA ÁREA TOTAL, AS ÁREAS FRIAS.

ÁREA DA EDIFICAÇÃO: 2.532,60 M²
BANHEIROS: 153,62 M²
TOTAL: 2.378,68 M²

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PRÓPRIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVE ASSINALAR TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E SER INSTALADA SEGUNDO SUA FUNÇÃO. A SABER:	
A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10 M DA VERGA, OU DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO.	
B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE, NO MÁXIMO, 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, DE FORMA QUE NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEGuintE, RESPEITADO O LIMITE MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,80 M DO PISO ACABADO.	
C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CAIXA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDO DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTO A PAREDE, SOBRE O PATAMAR DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA).	
D) A MENSAGEM ESCRITA "SAÍDA" DEVE ESTAR SEMPRE GRAFADA NO IDIOMA PORTUGUÊS. CASO EXISTA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS IDIOMAS, DEVEM SER APLICADOS SÍMBOLOS ADICIONAIS.	
E) EM ESCADAS CONTÍNUAS, ALÉM DA IDENTIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DE DESCARGA NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE INCLUIR UMA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA, COM SETA INDICATIVA DA DIREÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS.	
F) A ABERTURA DAS PORTAS EM ESCADAS NÃO DEVE OBSTRUIR A VISUALIZAÇÃO DE QUALQUER SINALIZAÇÃO.	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	
A SINALIZAÇÃO APROPRIADA DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80M, MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO, E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO, ANDA:	
A) QUANDO HOUVER, NA ÁREA DE RISCO, OBSTÁCULOS QUE DIFICULTEM OU IMPEDAM A VISUALIZAÇÃO DIRETA DO EQUIPAMENTO NO PLANO VERTICAL, A SINALIZAÇÃO DEVE SER REPLICADA A UMA ALTURA DE 1,80 M, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O EQUIPAMENTO ATRAVÉS DOS OBSTÁCULOS.	
B) QUANDO A VISUALIZAÇÃO DIRETA DO EQUIPAMENTO OU SUA SINALIZAÇÃO NÃO FOR POSSÍVEL NO PLANO HORIZONTAL, A SUA LOCALIZAÇÃO DEVE SER INDICADA A PARTIR DO PONTO DE BOA VISIBILIDADE MAIS PRÓXIMA. A SINALIZAÇÃO DEVE INCLUIR O SÍMBOLO DO EQUIPAMENTO EM QUESTÃO E UMA SETA INDICATIVA, SENDO QUE O CONJUNTO NÃO DEVE DISTAR MAIS QUE 7,5 M DO EQUIPAMENTO.	
C) QUANDO O EQUIPAMENTO ENCONTRAR-SE INSTALADO EM PLAR, DEVEM SER SINALIZADAS TODAS AS FACES DO PLAR QUE ESTIVEREM VOLTADAS PARA OS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS OU VEÍCULOS.	
D) QUANDO SE TRATAR DE HIDRANTE E EXTINTOR DE INCÊNDIO, INSTALADOS EM GARAGEM, ÁREA DE FABRICAÇÃO, DEPOSITO E LOCAIS UTILIZADOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS E DE GRANDE VAZÃO, DEVE SER IMPLANTADA TAMBÉM A SINALIZAÇÃO DE PISO.	
NOTA: O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA NT Nº20 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCADA E SUBSÓLOS.	
2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME O CONTÍO NA NT Nº18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE.	
3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M.	
4 - AS LUMINÁRIAS DE ALUMINAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V.	
5 - NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 mA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A.	
6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS:	
A) METODOLOGIA PARA Atingir OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA;	
B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC.;	
C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISENÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO;	
D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS;	
E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

DETALHE 1
(1ª estágio - 2,8 KPa)
Escala

NOTAS SOBRE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	
- O CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO DA EDIFICAÇÃO DEVE SER EXECUTADO CONFORME O ESPECIFICADO NA NORMA TÉCNICA 10 DO CBMGO.	
NA SOLICITAÇÃO DA INSPEÇÃO DEVE SER ENTREGUE O ATESTADO DE CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO, CONFORME MODELO CONSTANTE NA NORMA TÉCNICA 01.	

NOTAS SOBRE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS (SPDA)	
- O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFERICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVEM ATENDER AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N.º 40 DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATINENTES AO ASSUNTO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.	
O PISO DAS RAMPAS DEVE SER ANTERDERRAPANTE, COM NO MÍNIMO 0,5 DE COEFICIENTE DE ATRITO DINÂMICO, CONFORME NORMA BRASILEIRA OU INTERNACIONALMENTE RECONHECIDA, E PERMANECER ANTERDERRAPANTE COM O USO, AS RAMPAS DEVEM SER DOTADAS DE GUARDAS E CORRIPIGAS DE FORMA ANALÓGICA AO DISPOSTO NO ITEM 8 DA NT-11.	

NOTAS - GÁS	
1 - LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, SEPARAÇÃO E AGRUPAMENTO:	
1.1 - OS RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS E TRANSPORTÁVEIS DE GLP DEVEM SER SITUADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, EM LOCAIS VENTILADOS, OBEDECENDO AOS AFASTAMENTOS MÍNIMOS CONSTANTES.	
1.2 - AS LUMINÁRIAS DE ILUMINAÇÃO DEVE SER INSTALADAS A DISTÂNCIA DE 2,5 M DA ÁREA DA PLANTA BAIXA E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V.	
1.3 - A CENTRAL DE GÁS COM RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS DE SUPERFÍCIE OU O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS VAPORIZADORES, SEMPRE QUE TIVER POSSIBILIDADE DE ACESSO DE PÚBLICO AO LOCAL, DEVE SER PROTEGIDA ATRAVÉS DE CERCA DE TELA DE ARAME OU OUTRO MATERIAL INCOMBUSTÍVEL, COM NO MÍNIMO 1,8 M DE ALTURA, QUE NÃO INTERFERA NA VENTILAÇÃO, CONTENDO NO MÍNIMO 2 PORTÕES EM LADOS OPÓSTOS OU LOCAIS NAS EXTREMIDADES DE UM MESMO LADO DA CENTRAL, ABRINDO PARA FORA, COM NO MÍNIMO 1 M DE LARGURA, A CERCA DEVE POSSUIR OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS INDICADOS NA TABELA 10 DA NT 26 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE ESCADA	
1 - OS CORRIMÕES DEVEM SER FIXADOS PELAS FACES INFERIORES COM ALTURA DE 80 A 92 CM.	
2 - OS PISOS DAS ESCADAS E RAMPAS DEVERÃO SER DE MATERIAL ANTERDERRAPANTE E RESISTENTE AO FOGO.	
3 - TER ALTURA (ESPELHO) COMPREENDIDA ENTRE 16 CM E 18 CM, COM TOLERÂNCIA DE 0,5 CM.	
4 - TER LARGURA (BASE) B DIMENSIONADA PELA FÓRMULA DE BLONDEL:	
63 CM + (2H + B) ÷ 5 + 64 CM	

HIDRANTE URBANO	
HIDRANTES URBANOS DEVERÃO ATENDER AOS CRITÉRIOS DA NT-34	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS:	
A) METODOLOGIA PARA Atingir OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA;	
B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC.;	
C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISENÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO;	
D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS;	
E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

DETALHE 1
(1ª estágio - 2,8 KPa)
Escala

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
1 - QUANDO O ABASTECIMENTO E FEITO POR BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE POSSUIR PELO MENOS UMA BOMBA ELÉTRICA OU DE COMBUSTÍO INTERNA, DEVENDO SER UTILIZADA PARA ESTE FIM.	
2 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DOS SISTEMAS DE HIDRANTES E DE MANGOTINHOS PODEM DISPOR DE DISPOSITIVOS PARA ACIONAMENTO AUTOMÁTICO OU MANUAL.	
3 - QUANDO O ACIONAMENTO FOR MANUAL, DEVEM SER PREVISTAS ROTULAGENS DO TIPO LIGA/DESLIGA, JUNTO A CADA HIDRANTE OU MANGOTINHO.	
4 - QUANDO AS BOMBAS DE INCÊNDIO FOREM AUTOMATIZADAS, DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL, PARA AS MESMAS, INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO.	
5 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL, OU DE RESERVO, DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL.	
6 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL, OU DE RESERVO, DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL.	
7 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE".	
8 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, TANTO SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, OPERACIONAIS OU DE INSTALAÇÃO, DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO ESTADO DE GOIÁS.	

NT-19 - SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
TODOSISTEMA DEVE TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO. A PRINCIPAL É A REDE DE TENSÃOALTERNADA DA EDIFICAÇÃO E A AUXILIAR É CONSTITUÍDA POR BATERIAS, NOBREAK OU GERADOR. QUANDO A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR CONSTITUÍDA POR BATERIA DE ACUMULADORES OU NOBREAK, ESTA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 H EM REGIME DE SUPERVIGILÂ, SENDO QUE NO REGIME DE ALARME DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MIN. PARA SUPRIMENTO DAS INDICAÇÕES SONORAS E/OU VISUAIS, OU O TEMPO NECESSÁRIO PARA A EVACUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.	
QUANDO A ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR POR GERADOR, TAMBÉM DEVERÁ TER OS MESMOS PARÂMETROS DE AUTONOMIA MÍNIMA.	
AS CENTRAIS DE DETECÇÃO E ALARME DEVERÃO TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS.	
A CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME E O PAINEL REPLICADOR DEVEM FICAR EM LOCAL EM QUE HAJA CONSTANTE VIGILÂNCIA HUMANA E DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO.	
A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL, QUE DEVE SER AUDÍVEL EM TODA EDIFICAÇÃO.	
EM LOCAIS DE GRANDE CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS, O ALARME GERAL PODE SER SUBSTITUÍDO POR UM SINAL SONORO (PRÉ-ALARME) EMITIDO APENAS NA SALA DE SEGURANÇA, JUNTO A CENTRAL, PARA EVITAR TUMULTO. NO ENTANTO, A CENTRAL, DEVE POSSUIR UM TEMPORIZADOR PARA O ACIONAMENTO POSTERIOR DO ALARME GERAL, COM TEMPO DE RETARDO DE NO MÁXIMO 2 MIN. CASO NÃO SEJAM TOMADAS AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA VERIFICAR O PRÉ-ALARME DA CENTRAL, NESSES TIPOS DE LOCAIS, PODE-SE ANDA OPTAR POR UMA MENSAGEM ELETRÔNICA AUTOMÁTICA DE ORIENTAÇÃO DE ABANDONO, COMO PRÉ-ALARME, AO NÍVEL DO ALARME GERAL, SENDO QUE SO SEJA ACETA ESSA COMUNICAÇÃO, DESDE QUE EXISTA GRUPO DE INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO, MESMO COM O PRÉ-ALARME, NA CENTRAL DE SEGURANÇA, O ALARME GERAL É OBRIGATORIO PARA TODA A EDIFICAÇÃO.	

NOTAS SOBRE ESCADA	
1 - OS CORRIMÕES DEVEM SER FIXADOS PELAS FACES INFERIORES COM ALTURA DE 80 A 92 CM.	
2 - OS PISOS DAS ESCADAS E RAMPAS DEVERÃO SER DE MATERIAL ANTERDERRAPANTE E RESISTENTE AO FOGO.	
3 - TER ALTURA (ESPELHO) COMPREENDIDA ENTRE 16 CM E 18 CM, COM TOLERÂNCIA DE 0,5 CM.	
4 - TER LARGURA (BASE) B DIMENSIONADA PELA FÓRMULA DE BLONDEL:	
63 CM + (2H + B) ÷ 5 + 64 CM	

HIDRANTE URBANO	
HIDRANTES URBANOS DEVERÃO ATENDER AOS CRITÉRIOS DA NT-34	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS:	
A) METODOLOGIA PARA Atingir OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA;	
B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC.;	
C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISENÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO;	
D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS;	
E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

DETALHE 1
(1ª estágio - 2,8 KPa)
Escala

LEI Nº 15.802 - N.T. Nº 01/2023/CBMGO - ANEXO D				
QUADRO RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA				
SEGURANÇA ESTRUTURAL (NT-08/22)	COBERTURA: TELHA PLAN E ESTRUTURA METÁLICA ESTRUTURA - PILARES E VIGAS (CONCRETO ARMADO): TABELA A; DIVISÃO E-1; CLASSE P-1; TRRF = 30 MIN			
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT-11/22; TABELA - A1; DIVISÃO E-1			
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (NT-18/22)	SISTEMA: INDEPENDENTE. BLOCOS AUTÔNOMOS. AUTONOMIA: MÍNIMA 60 MIN. PONTOS: SUPERIOR A 03 LUX DE ACLARAMENTO NO PLANO, 05 LUX EM DESNÍVEIS. AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEFINIDAS PARA O "SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA" DOTADAS DE BATERIA DE LÍTIU. AUTONOMIA DE 3HS NO FLUXO MÁXIMO OU 6HS NO MÍNIMO. POTÊNCIA 4W DESIGN DISCRETO TEMPERATURA DE COR: BRANCO FRIO TENSÃO: BIVOLT QUANTIDADE DE LED: 30 LEDs FLUXO LUMINOSO MÍN.: 120LM FLUXO LUMINOSO MÁX.: 240LM BATERIA: LÍTIU			
ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO	CONFORME NT-19/22			
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT-20/22			
EXTINTORES (NT-21/22)	CARGA D° P° BC CARGA D° P° ABC		20BC 2A 20BC	
HIDRANTES E MANGOTINHOS	CONFORME NT-22/23			
SPDA	CONFORME NBR-5419/2018			
CLASSIFICAÇÃO QUANTO A OCUPAÇÃO E USO - ANEXO A - NT 01 - TABELA 1				
GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
E	EDUCACIONAL E CULTURA FÍSICA	E-1	ESCOLA EM GERAL	CEPI ÁGUA QUENTE
CARGA DE INCÊNDIO (NT-14/22)				
OCUPAÇÃO/USO EDUCACIONAL E CULTURA FÍSICA		DIVISÃO	DESCRIÇÃO	CARGA DE INCÊNDIO MJ/m²
		E-1	ENSINO MÉDIO	300
CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO				
RISCO			CARGA DE INCÊNDIO MJ/m²	
BAIXO			300	
CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (NT-10/22)				
PISO	ACABAMENTO REVESTIMENTO			CLASSE I
PAREDE	ACABAMENTO REVESTIMENTO			CLASSE I
TETO E FORRO	ACABAMENTO REVESTIMENTO			CLASSE I e II-A